



A PREENCHER PELO ALUNO

Nome completo _____

Documento de identificação ☐ n.º _____

Assinatura do aluno _____

A PREENCHER PELA ESCOLA

N.º convencional

N.º convencional

A PREENCHER
PELO AGRUPAMENTO

N.º confidencial da escola

Prova Final de Português

Prova 91 | 2.ª Fase | 3.º Ciclo do Ensino Básico | 2024

9.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho

A PREENCHER PELO PROFESSOR CLASSIFICADOR

Classificação em percentagem _____ (_____ por cento)

Correspondente ao nível _____ (_____)

Data: ____ / ____ / ____

Código do professor classificador _____

Observações _____

A PREENCHER PELA ESCOLA

Classificação alterada em sede de reapreciação conforme despacho em anexo ☐

Classificação alterada em sede de reclamação conforme despacho em anexo ☐

Duração da Prova: 90 minutos. | Tolerância: 30 minutos.

15 Páginas

A prova inclui 17 itens, devidamente identificados no enunciado, cujas respostas contribuem obrigatoriamente para a classificação final. Dos restantes 4 itens da prova, apenas contribuem para a classificação final os 2 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.

Todas as respostas são dadas no enunciado da prova.

Utiliza apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Não é permitido o uso de corretor. Risca aquilo que pretendes que não seja classificado.

Não é permitida a consulta de dicionário.

Apresenta apenas uma resposta para cada item.

Se o espaço reservado a uma resposta não for suficiente, podes utilizar o espaço que se encontra no final da prova. Neste caso, deves identificar claramente o item a que se refere a tua resposta.

As cotações dos itens encontram-se no final da prova.

Página em branco

Vais ouvir um excerto de um programa de divulgação cultural.

Para responderes aos itens 1. a 4., ouve a gravação e segue as instruções.

COTAÇÕES

TEXTO A



Áudio

Fonte: www.ensina.rtp.pt (consultado em 30/10/2023)

Assinala com **X**, nos itens 1. a 4., a opção que completa cada afirmação, de acordo com o texto.

- * 1. Este programa resultou do interesse em divulgar
- A ☐ a publicação de uma nova tradução da *Odisseia*.
 - B ☐ a descoberta de um novo nome atribuído a Ulisses.
 - C ☐ a chegada às livrarias de uma nova edição da *Iliada*.
- * 2. A locutora associa a informação sobre a diversidade de estilos e de visões que caracterizam a *Iliada* e a *Odisseia*
- A ☐ ao século em que os poemas foram compostos.
 - B ☐ às dúvidas quanto à autoria dos poemas.
 - C ☐ à festa em que ambos os poemas eram recitados.
3. Na parte final do texto, para destacar o facto de haver histórias que fazem parte da memória de todos, a locutora recorre a uma
- A ☐ comparação.
 - B ☐ anáfora.
 - C ☐ enumeração.
- * 4. Relativamente aos poemas homéricos, a locutora manifesta, no final do texto,
- A ☐ incerteza quanto a versões usadas na tradução moderna desses poemas.
 - B ☐ certeza quanto às vantagens da leitura em voz alta desses poemas.
 - C ☐ convicção quanto ao significado de expressões usadas nesses poemas.

TEXTO B

- Além de oxigénio, de energia ou descanso, precisamos de muitos outros elementos para viver. Por exemplo, o contacto com outras pessoas, que é capaz de nos proporcionar desafios e experiências novas, ou – outro exemplo – a curiosidade. Mas, no meio de tudo isto – comer, respirar, dormir, conversar, descobrir, aprender –, existe um território que
- 5 muitas vezes é visto como «um planeta à parte». Falamos de experiências que podem acontecer quando ouvimos uma orquestra, lemos um livro, apreciamos uma paisagem ou uma escultura. Ou seja, tudo aquilo a que se chama experiências estéticas e que inclui não apenas sentir a beleza de qualquer coisa, mas também outras sensações e sentimentos.
- 10 No entanto, muitos cientistas acreditam que, em última análise, o nosso cérebro existe apenas para nos manter vivos e com melhores hipóteses de sobrevivência. Para que servirão então experiências como aquelas que acabámos de descrever? Porque, aparentemente, sobrevivemos sem música, sem paisagens bonitas, sem pinturas que nos deixam a pensar... ou sem livros que nos transformam para toda a vida.
- 15 Ora, grande parte dos estudiosos acredita que a arte é capaz de nos transportar para lugares distantes daqueles para onde as atividades do dia a dia nos transportam. Como se apenas através dela conseguíssemos chegar a certo tipo de pensamentos e emoções que não alcançamos quando calçamos os sapatos ou lavamos a loiça (a não ser que estejamos distraídos a inventar um poema ou uma melodia). Um exemplo:
- 20 quando lemos um romance ou apreciamos uma pintura, os nossos neurónios levam-nos a viver o que estamos a ler ou a ver, e isso faz-nos conhecer outras perspetivas do mundo e fazer mais perguntas.
- Além disso, as artes dão-nos a oportunidade de, pelo menos de vez em quando, descansarmos da realidade, que pode ser cansativa, sempre a exigir ao cérebro que
- 25 a organize. Há quem diga que as grandes obras são aquelas que nos fazem sair da realidade e de nós próprios, trazendo-nos, no regresso, já diferentes. E quanto mais uma obra for capaz de nos fazer sair da realidade – entusiasmando-nos, interrogando-nos –, maior é também a sua capacidade de nos fazer regressar à realidade com outro olhar, outra força.

Isabel Minhós Martins, Maria Manuel Pedrosa e Madalena Matoso, *Cá Dentro – Guia para Descobrir o Cérebro*, Carcavelos, Planeta Tangerina, 2017, pp. 250-257. (Texto adaptado)

Assinala com **X**, nos itens **5.** a **8.**, a opção que completa cada afirmação, de acordo com o texto.

*** 5.** No primeiro parágrafo, as autoras organizam a informação de modo a

- A ☐ desenvolver ideias sobre o papel dos outros na nossa vida.
- B ☐ desenvolver ideias sobre as nossas reações perante a arte.
- C ☐ introduzir o conceito de sobrevivência.
- D ☐ introduzir o conceito de experiências estéticas.

*** 6.** O segundo parágrafo introduz uma ideia que parece

- A ☐ pôr em causa parte do que é dito no primeiro parágrafo.
- B ☐ reafirmar tudo aquilo que é dito no primeiro parágrafo.
- C ☐ constituir a causa de tudo o que é dito no primeiro parágrafo.
- D ☐ ser uma consequência de parte do que é dito no primeiro parágrafo.

*** 7.** Ao colocarem a hipótese apresentada entre parênteses (linha 19), as autoras usam a forma verbal «estejamos», que se encontra conjugada no

- A ☐ futuro simples do conjuntivo.
- B ☐ futuro simples do indicativo.
- C ☐ presente do conjuntivo.
- D ☐ presente do indicativo.

*** 8.** Das informações apresentadas nas linhas 15 a 29, retira-se a conclusão de que

- A ☐ a realidade deve ocupar os nossos pensamentos.
- B ☐ a realidade impede que nos deixemos influenciar pela arte.
- C ☐ a arte permite compreender a realidade de outra forma.
- D ☐ a arte proporciona os melhores ensinamentos.

Lê o Texto C, um excerto do conto «A Perfeição», de Eça de Queirós, inspirado no episódio da *Odisseia* em que o ilustre Ulisses se encontra preso na ilha da deusa Calipso. Lê também as notas.

TEXTO C

Então Calipso, pensativa, lançando sobre os seus cabelos anelados um véu da cor do açafão, caminhou para a orla do mar, através dos prados, numa pressa que lhe enrodilhava¹ a túnica, à maneira duma espuma leve, em torno das pernas redondas e róseas. Tão levemente pisou a areia que o magnânimo² Ulisses não a sentiu deslizar, perdido na contemplação das águas lustrosas³, com a negra barba entre as mãos, aliviando em gemidos o peso do seu coração. A Deusa sorriu, com fugitiva e soberana⁴ amargura. Depois pousando no vasto ombro do herói os seus dedos tão claros como os de Eos, mãe do dia:

– Não te lamenteis mais, desgraçado, nem te consumas, olhando o mar! Os Deuses, que me são superiores pela inteligência e pela vontade, determinam que tu partas, afrontes a inconstância dos ventos, e calques⁵ de novo a terra da Pátria...

Bruscamente, como o condor⁶ fendendo⁷ sobre a presa, o divino Ulisses, com a face assombrada, saltou da rocha musgosa:

– Oh Deusa, tu dizes!...

Ela continuou sossegadamente, com os formosos braços pendidos⁸, enrodilhados no véu cor de açafão, enquanto a vaga rolava, mais doce e cantante, no amoroso respeito da sua presença divina:

– Bem sabes que não tenho naves de alta proa, nem remadores de rijo peito, nem piloto amigo das estrelas, que te conduzam... Mas certamente te confiarei o machado de bronze que foi de meu pai, para tu abateres as árvores que eu te marcar, e construíres uma jangada em que embarques... Depois eu a providerei de odres⁹ de vinho, de comidas perfeitas, e a impelirei¹⁰ com um sopro amigo para o mar indomado...

O cauteloso Ulisses recuara lentamente, cravando na Deusa um duro olhar que a desconfiança enegrecia. E erguendo a mão, que tremia toda, com a ansiedade do seu coração:

– Oh Deusa, tu abrigas um pensamento terrível, pois que assim me convidas a afrontar numa jangada as ondas difíceis, onde mal se mantêm fundas naves! Não, Deusa perigosa, não! Só embarcarei na tua extraordinária jangada se tu jurares, pelo juramento terrífico dos Deuses, que não preparas, com esses quietos olhos, a minha perda irreparável!

Ela ergueu o claro braço ao azul onde os Deuses moram:

– Por Gaia, e pelo Céu superior, e pelas águas subterrâneas do Estígio, que é a maior invocação que podem lançar os Imortais, juro, oh homem, Príncipe dos homens, que não preparo a tua perda, nem misérias maiores...

O valente Ulisses respirou largamente. E arregaçando logo as mangas da túnica, esfregando as palmas das mãos robustas:

– Onde está o machado de teu pai magnífico? Mostra as árvores, oh Deusa!... O dia baixa e o trabalho é longo!

– Sossega, oh homem sôfrego¹¹ de males humanos! Os Deuses superiores em sapiência¹² já determinaram o teu destino... Recolhe comigo à doce gruta, a reforçar a tua força... Quando Eos vermelha aparecer, amanhã, eu te conduzirei à floresta.

Eça de Queirós, «A Perfeição», in *Contos I*, edição de Marie-Hélène Piwnik, Lisboa, IN-CM, 2009, pp. 352-354.
(Texto com supressões)

NOTAS

- ¹ *enrodilhava* – enrolava.
² *magnânimo* – que demonstra grandeza.
³ *lustrosas* – brilhantes.
⁴ *soberana* – superior.
⁵ *calques* – pises.
⁶ *condor* – ave de rapina.
⁷ *fendendo* – atravessando o céu.
⁸ *pendidos* – pendurados.
⁹ *odres* – recipientes de couro para transportar líquidos.
¹⁰ *impelirei* – farei avançar.
¹¹ *sôfrego* – ansioso.
¹² *sapiência* – sabedoria.

Assinala com **X**, nos itens **9.** a **17.**, a opção que completa cada afirmação, de acordo com o texto.

*** 9.** Na primeira frase do texto (linhas 1-4), destaca-se

- A** ☐ a descrição da ilha habitada por Calipso.
B ☐ a caracterização da deusa Calipso.
C ☐ a opinião do narrador sobre a deusa Calipso.
D ☐ a razão da pressa de Calipso.

10. A comparação presente na linha 3 permite

- A** ☐ transmitir a suavidade do lugar onde a deusa se movimenta.
B ☐ assinalar a amplitude do espaço onde a deusa se movimenta.
C ☐ visualizar o efeito causado por um movimento da deusa.
D ☐ imaginar o efeito sonoro causado por um movimento da deusa.

11. A oração subordinada iniciada pela palavra «que» na linha 4

- A** ☐ contém a justificação para o modo como Ulisses se apercebe da aproximação da deusa.
B ☐ exprime a consequência do modo como Ulisses se apercebe da aproximação da deusa.
C ☐ contém a justificação para o modo como a deusa se aproxima de Ulisses.
D ☐ exprime a consequência do modo como a deusa se aproxima de Ulisses.

* 12. Relê as frases das linhas 4 a 6 e das linhas 9 a 11.

Nessas frases, Ulisses é caracterizado como um homem

- A ☐ angustiado.
- B ☐ indeciso.
- C ☐ observador.
- D ☐ tranquilo.

* 13. A oração subordinada adjetiva relativa presente na linha 10 desempenha a função sintática de modificador

- A ☐ apositivo do nome «Deuses», assinalando a inferioridade de Calipso.
- B ☐ restritivo do nome «Deuses», assinalando a superioridade de Calipso.
- C ☐ apositivo do nome «Deuses», assinalando a superioridade de Calipso.
- D ☐ restritivo do nome «Deuses», assinalando a inferioridade de Calipso.

* 14. Na fala das linhas 18 a 22, a deusa exprime a sua

- A ☐ crença nas capacidades do herói.
- B ☐ determinação em auxiliar o herói.
- C ☐ dúvida sobre os meios para ajudar o herói.
- D ☐ opinião sobre o trabalho a realizar pelo herói.

* 15. Relê a passagem seguinte: «O cauteloso Ulisses recuara lentamente» (linha 23).

Nesta caracterização do herói, recorre-se, em primeiro lugar, a um

- A ☐ advérbio com valor de modo e, em segundo lugar, a um adjetivo qualificativo.
- B ☐ adjetivo qualificativo e, em segundo lugar, a um advérbio com valor de modo.
- C ☐ adjetivo qualificativo e, em segundo lugar, a um advérbio com valor de tempo.
- D ☐ advérbio com valor de tempo e, em segundo lugar, a um adjetivo qualificativo.

* 16. Nas linhas 37 e 38, Ulisses manifesta a sua

- A ☐ hesitação em frases dos tipos interrogativo, imperativo e exclamativo.
- B ☐ impaciência numa frase interrogativa e em duas frases exclamativas.
- C ☐ hesitação numa frase interrogativa e em duas frases exclamativas.
- D ☐ impaciência em frases dos tipos interrogativo, imperativo e exclamativo.

17. Na sua última fala (linhas 39-41), Calipso dá instruções a Ulisses, o que permite reconhecer a presença da modalidade deôntica nesse momento do texto.

Essa modalidade é perceptível

- A ☐ nas formas dos verbos *sossegar* e *recolher*.
B ☐ nas formas dos verbos *determinar* e *reforçar*.
C ☐ na forma do verbo *aparecer*.
D ☐ na forma do verbo *conduzir*.

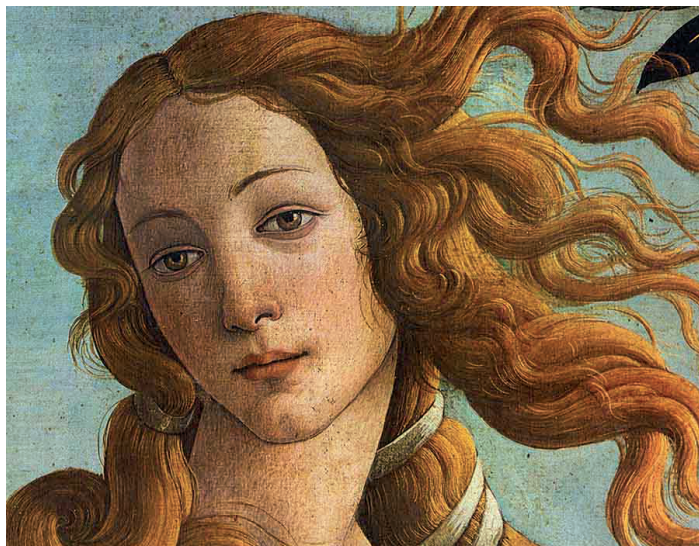
- * 18. Explicita o modo como Ulisses «saltou da rocha musgosa» (linha 13) e justifica essa reação da personagem.

- * 19. «O cauteloso Ulisses recuara lentamente, cravando na Deusa um duro olhar que a desconfiança enegrecia.» (linhas 23-24)

Explica por que razão Ulisses desconfiou da deusa Calipso.

* 20. Observa a imagem abaixo apresentada e lê a respetiva legenda.

Depois, lê o Texto D (a estância 34 do Canto I de *Os Lusíadas*, que faz parte do Consílio dos Deuses do Olimpo) e as notas.



Sandro Botticelli, *O Nascimento de Vénus* (pormenor do rosto da deusa), c. 1485, in www.uffizi.it (consultado em 09/10/2023).

TEXTO D

Estas causas moviam Citereia,
E mais, porque das Parcas¹ claro entende
Que há de ser celebrada a clara Deia
Onde a gente belígera² se estende.
Assi que, um, pela infâmia³ que arreceia,
E o outro⁴, pelas honras que pretende,
Debatem, e na perfia⁵ permanecem;
A qualquer seus amigos favorecem.

Luís de Camões, *Os Lusíadas*, edição de A. J. da Costa Pimpão,
5.^a ed., Lisboa, IC/MNE, 2003, p. 9.

NOTAS

¹ *Parcas* – divindades romanas que determinavam o destino dos seres humanos.

² *a gente belígera* – a gente guerreira (numa referência aos portugueses).

³ *infâmia* – desonra.

⁴ *o outro* – referência à figura que, na estância, é identificada quer como «Citereia» quer como «clara Deia».

⁵ *perfia* – discussão.

Faz uma análise da estância apresentada, recorrendo aos teus conhecimentos sobre *Os Lusíadas*, de Luís de Camões.

Na tua resposta, deves explicitar:

- o conteúdo dos versos 1 a 4, estabelecendo a relação com a figura retratada no quadro de Sandro Botticelli;
- o nome da personagem referida no verso 5 e o motivo pelo qual os portugueses a tornariam vítima de infâmia.

- * 21.** Tal como acontece no Consílio dos Deuses do Olimpo, no dia a dia, são várias as situações em que as pessoas entram em debate.

Até que ponto pode ser importante as pessoas discordarem umas das outras quando debatem assuntos, por exemplo, em família, entre amigos, ou na sociedade, em geral?

Escreve um texto de opinião bem estruturado, com um mínimo de 160 e um máximo de 260 palavras, em que defendas o teu ponto de vista sobre a questão apresentada.

O teu texto deve incluir:

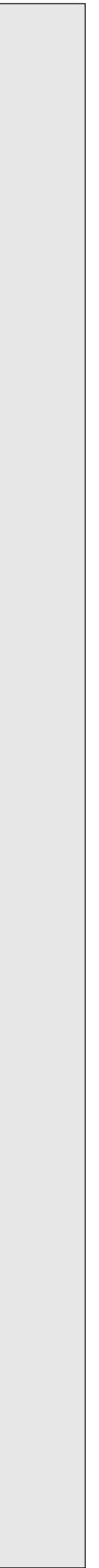
- a indicação do teu ponto de vista;
- a apresentação de, pelo menos, duas razões que justifiquem o teu ponto de vista;
- uma conclusão adequada.

Observações:

1. Para efeitos de contagem, considera-se **uma palavra** qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (exemplo: /di-lo-ei/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente do número de algarismos que o constituam (exemplo: /2024/).
2. Relativamente ao desvio dos limites de extensão indicados, há que atender ao seguinte:
 - um desvio dos limites de extensão implica uma desvalorização parcial de até dois pontos;
 - um texto com extensão inferior a 55 palavras é classificado com 0 (zero) pontos.

This image shows a blank sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

Blank lined area for writing.



[illegible]

COTAÇÕES

As pontuações obtidas nas respostas a estes 17 itens da prova contribuem obrigatoriamente para a classificação final.	1.	2.	4.	5.	6.	7.	8.	9.	12.	13.	14.	15.	16.	18.	19.	20.	21.	Subtotal
Cotação (em pontos)	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	6	6	8	20	92
Destes 4 itens, contribuem para a classificação final da prova os 2 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.	3.				10.				11.				17.				Subtotal	
Cotação (em pontos)	2 x 4 pontos																	8
TOTAL																		100

Prova 91

2.^a Fase

Prova Final de Português

Prova 91 | 2.ª Fase | 3.º Ciclo do Ensino Básico | 2024

9.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho

Critérios de Classificação

10 Páginas

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

As provas em que se apresente, pelo menos, uma resposta restrita ou extensa escrita integralmente em maiúsculas são sujeitas a uma desvalorização de três pontos na classificação total.

ITENS DE SELEÇÃO

As respostas aos itens de seleção são classificadas de forma dicotómica. A pontuação total só é atribuída às respostas corretas, não havendo lugar a classificações intermédias.

As respostas aos itens de seleção que não respeitam a instrução (por exemplo, rodear ou sublinhar a opção selecionada em vez de a assinalar com **X**) são consideradas em igualdade de circunstâncias com aquelas em que a instrução é respeitada, desde que seja possível identificar inequivocamente a resposta dada.

ITENS DE CONSTRUÇÃO

Resposta restrita

A cotação dos itens de resposta restrita é distribuída pelos parâmetros seguintes: aspetos de conteúdo (C) e aspetos de correção linguística (CL).

Os critérios de classificação relativos a cada parâmetro apresentam-se organizados por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho num parâmetro é classificada com zero pontos nesse parâmetro. A classificação a atribuir à resposta resulta da soma das pontuações atribuídas aos diferentes parâmetros.

A classificação com zero pontos nos aspetos de conteúdo (C) implica a classificação com zero pontos nos aspetos de correção linguística (CL). A classificação a atribuir à resposta resulta da soma das pontuações atribuídas aos diferentes parâmetros.

As respostas que não apresentem exatamente os termos ou interpretações constantes nos critérios específicos de classificação são classificadas em igualdade de circunstâncias com aquelas que os apresentem, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos documentos curriculares de referência.

Quanto aos aspetos de correção linguística (CL), é considerada a ocorrência de cada um dos erros identificados no Quadro 1.

Quadro 1 – Tipos de erro

- Erro de ortografia (incluindo erro de acentuação, erro de translineação e uso indevido de letra minúscula ou de letra maiúscula inicial)
- Erro de morfologia
- Erro de sintaxe
- Erro inequívoco de pontuação*
- Impropriedade lexical
- Incumprimento das regras de citação ou de referência a título de obra

*** Nota:**

Tendo em conta os contextos previstos no documento curricular em vigor, é de atender aos aspetos seguintes.

Entende-se por erro inequívoco de pontuação aquele que representa uma infração de regras elementares na colocação de vírgula, ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, dois pontos, ponto e vírgula, aspas, travessão e parênteses.

No caso específico do uso de dois pontos, devem ser respeitados os contextos relevantes de introdução do discurso direto, de introdução de citações, de enumerações, de sínteses ou de consequências do anteriormente enunciado.

No caso específico do uso de vírgula, considera-se uma infração a sua colocação entre o sujeito e o predicado e entre o verbo e os seus complementos. Considera-se obrigatório o uso de vírgula nos contextos seguintes: em enumerações e em coordenações (quando aplicável) ou para separar o local da data ou para delimitar o vocativo, os constituintes deslocados na frase (por exemplo, *Aos miúdos, oferecemos livros. / Contigo, eu não discuto. / Este filme, já viste?*), os modificadores apositivos do nome e as orações subordinadas adverbiais, sempre que estas surjam antes da oração subordinante ou apostas a essa oração. No que diz respeito aos constituintes modificadores não oracionais, tendo em conta que a literatura da especialidade não é consensual quanto à obrigatoriedade do uso da vírgula quando o modificador surge em início de frase ou nesta intercalado – uma vez que, nestes casos, nem sempre pode ser analisado como um constituinte deslocado –, a ausência desse sinal de pontuação não deve ser considerada em sede de avaliação externa.

Em cada resposta, contabiliza-se como uma única ocorrência quer a repetição de uma palavra com o mesmo erro ortográfico, quer a presença de mais de um erro na mesma palavra (incluindo erro de acentuação, erro de translineação e uso indevido de letra minúscula ou de letra maiúscula inicial), quer o incumprimento das regras de citação ou de referência a título de obra.

Resposta extensa

A cotação do item de resposta extensa é distribuída pelos parâmetros seguintes: (A) Género/Formato Textual, (B) Tema e Pertinência da Informação, (C) Organização e Coesão Textuais, (D) Morfologia, Sintaxe e Pontuação e (E) Ortografia.

Os critérios de classificação relativos aos parâmetros do item de resposta extensa apresentam-se organizados por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho num parâmetro é classificada com zero pontos nesse parâmetro. A classificação a atribuir à resposta resulta da soma das pontuações atribuídas aos diferentes parâmetros.

A atribuição da classificação de zero pontos no parâmetro A (Género/Formato Textual) ou no parâmetro B (Tema e Pertinência da Informação) implica a atribuição de zero pontos nos restantes parâmetros.

No âmbito do parâmetro (E) Ortografia, é contabilizada como uma única ocorrência quer a repetição de uma palavra com o mesmo erro, quer a presença de mais de um erro na mesma palavra (incluindo erro de acentuação, erro de translineação e uso indevido de letra minúscula ou de letra maiúscula inicial), quer o incumprimento das regras de citação ou de referência a título de obra.

A indicação de um número mínimo de 160 e de um máximo de 260 palavras, para a elaboração da resposta, significa que os limites explicitados correspondem a requisitos relativos à extensão de texto e devem ser respeitados. O incumprimento desses limites implica a desvalorização parcial ou total da resposta, de acordo com os critérios específicos.

Para efeitos de contagem, considera-se uma palavra qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (exemplo: /di-lo-ei/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente dos algarismos que o constituam (exemplo: /2024/).

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO

TEXTO A

ITEM	CHAVE	PONTUAÇÃO
1.	(A)	4
2.	(B)	4
3.	(C)	4
4.	(B)	4

TEXTO B

ITEM	CHAVE	PONTUAÇÃO
5.	(D)	4
6.	(A)	4
7.	(C)	4
8.	(C)	4

TEXTO C

ITEM	CHAVE	PONTUAÇÃO
9.	(B)	4
10.	(C)	4
11.	(D)	4
12.	(A)	4
13.	(A)	4
14.	(B)	4
15.	(B)	4
16.	(D)	4
17.	(A)	4

18. 6 pontos

- Aspetos de conteúdo (C)..... 4 pontos

Para explicitar o modo como Ulisses «saltou da rocha musgosa» e justificar a reação da personagem, a resposta deve integrar a referência facto de:

- o herói saltar da rocha com brusquidão/com violência/como o condor fendendo sobre a presa;
- essa reação decorrer da informação dada pela deusa, ou seja, de que poderia partir, o que era algo que ele desejava muito.

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
3	Explicita o modo como Ulisses «saltou da rocha musgosa» e justifica a reação da personagem, de forma completa. <u>Exemplo:</u> • <i>Ulisses saltou bruscamente da rocha, porque a deusa Ihe disse que ele podia partir, concretizando-se o seu desejo.</i>	4
2	Explicita o modo como Ulisses «saltou da rocha musgosa», justificando a reação da personagem apenas com a referência implícita ao seu desejo, ou sem relacionar esse desejo com a informação dada pela deusa. <u>Exemplos:</u> • <i>Ulisses saltou bruscamente da rocha, porque a deusa Ihe disse que ele poderia partir.</i> • <i>Ulisses saltou bruscamente da rocha, porque desejava muito partir.</i> OU Refere implicitamente a reação da personagem, justificando-a de forma completa. <u>Exemplo:</u> • <i>Ulisses reagiu assim, porque a deusa Ihe disse que ele podia partir, concretizando-se o seu desejo.</i>	3
1	Explicita o modo como Ulisses «saltou da rocha musgosa» e justifica a reação da personagem, sem explicitar a informação dada pela deusa nem o desejo do herói. <u>Exemplo:</u> • <i>Ulisses saltou bruscamente da rocha, porque a deusa Ihe deu uma excelente notícia.</i> OU Refere implicitamente a reação do herói, justificando-a apenas com a referência implícita ao seu desejo, ou sem relacionar esse desejo com a informação dada pela deusa. <u>Exemplos:</u> • <i>Ulisses reagiu assim, porque a deusa Ihe disse que ele poderia partir.</i> • <i>Ulisses reagiu assim, porque desejava muito partir.</i>	2

- Correção linguística (CL)* 2 pontos

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
2	Produz um discurso com eventual ocorrência de um máximo de dois erros.	2
1	Produz um discurso com ocorrência de três a cinco erros.	1

* Vide Critérios Gerais de Classificação (p. 2).

19. 6 pontos

- Aspectos de conteúdo (C)..... 4 pontos

Para explicar a razão por que Ulisses desconfiou da deusa, a resposta deve integrar a explicitação de que:

- o herói teria de enfrentar o mar agitado numa jangada (para poder sair da ilha);
- tal levou Ulisses a pensar que Calipso desejava a sua perda/queria que ele naufragasse.

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
3	Explica por que razão Ulisses desconfiou da deusa, referindo explicitamente a condição para o herói poder partir da ilha. <u>Exemplo:</u> • <i>Ulisses teria de enfrentar o mar agitado numa jangada, o que o levou a pensar que a deusa desejava a sua perda.</i>	4
2	Explica por que razão Ulisses desconfiou da deusa, referindo implicitamente a condição para o herói poder sair da ilha. <u>Exemplos:</u> • <i>Ulisses teria de usar apenas uma jangada, por isso pensou que a deusa queria que ele naufragasse.</i> • <i>Ulisses pensou que a deusa desejava que ele naufragasse, por causa da forma como ia enfrentar o mar.</i>	3
1	Explicita apenas a condição para o herói poder sair da ilha. <u>Exemplo:</u> • <i>Ulisses teria de enfrentar o mar agitado numa jangada.</i> OU Explicita apenas a desconfiança do herói. <u>Exemplo:</u> • <i>Ulisses pensava que a deusa desejava que ele naufragasse.</i>	2

- Correção linguística (CL)* 2 pontos

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
2	Produz um discurso com eventual ocorrência de um máximo de dois erros.	2
1	Produz um discurso com ocorrência de três a cinco erros.	1

* Vide Critérios Gerais de Classificação (p. 2).

TEXTO D

20. 8 pontos

- Aspetos de conteúdo (C)..... 6 pontos

Na resposta, devem constar os tópicos seguintes:

- os versos 1 a 4 referem-se à figura que se encontra representada na imagem (Vénus), que apoia os portugueses, esperando vir a ser celebrada por eles;
- a personagem referida no verso 5 é Baco, que seria vítima de infâmia por causa do sucesso dos portugueses.

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
4	Faz uma análise da estância em que integra adequadamente os dois tópicos. <i>Exemplo:</i> • Nos versos 1 a 4, refere-se que a deusa Vénus, que é a figura retratada na imagem, tem como motivo para apoiar os portugueses o facto de esperar ser celebrada por eles. A personagem referida no verso 5 é o deus Baco, que seria vítima de infâmia por causa do sucesso dos portugueses.	6
3	Faz uma análise da estância em que integra adequadamente um dos tópicos, integrando o outro com imprecisões ou omissões.	5
2	Faz uma análise da estância em que integra os dois tópicos, ambos com imprecisões ou omissões. OU Faz uma análise da estância em que integra adequadamente apenas um dos tópicos.	3
1	Faz uma análise da estância em que integra dois dos tópicos, ambos com imprecisões ou omissões. OU Faz uma análise da estância em que integra, adequadamente, apenas o segundo tópico ou apenas o terceiro tópico.	2

- Correção linguística (CL)* 2 pontos

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
2	Produz um discurso com eventual ocorrência de um máximo de dois erros.	2
1	Produz um discurso com ocorrência de três a cinco erros.	1

* Vide Critérios Gerais de Classificação (p. 2).

21. 20 pontos

A um texto que se afaste totalmente **ou** do gênero/formato textual **ou** do tema solicitados no item, deve atribuir-se a classificação de zero pontos em todos os parâmetros.

Se o texto não respeitar a extensão requerida, a classificação será sujeita a desvalorização, de acordo com a tabela seguinte:

Nível	Descrição	Desvalorização (pontos)
2	Escreve um texto de 136 a 159 ou de 261 a 284 palavras.	1
1	Escreve um texto de 55 a 135 palavras ou com mais de 284 palavras.	2

Nota – Se a extensão do texto for inferior a 55 palavras, deve atribuir-se a classificação de zero pontos em todos os parâmetros.

Parâmetro A: Género/Formato Textual

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
3	Redige um texto em que cumpre integralmente a instrução quanto ao género/formato textual solicitado: • introduz explicitamente um ponto de vista; • argumenta, recorrendo, pelo menos, a duas razões que justifiquem esse ponto de vista; • retira uma conclusão adequada à argumentação apresentada.	4
2	Redige um texto em que cumpre de forma incompleta a instrução quanto ao género/formato textual solicitado: • introduz explicitamente um ponto de vista; • argumenta, recorrendo apenas a uma razão ou não distinguindo claramente duas razões; • retira uma conclusão adequada à argumentação apresentada. OU • introduz explicitamente um ponto de vista; • argumenta, recorrendo, pelo menos, a duas razões que justifiquem esse ponto de vista; • não retira uma conclusão adequada à argumentação apresentada. OU • introduz um ponto de vista, ainda que de forma implícita; • argumenta, recorrendo, pelo menos, a duas razões que justifiquem esse ponto de vista; • retira uma conclusão adequada à argumentação apresentada.	3
1	Redige um texto em que cumpre de forma muito incompleta a instrução quanto ao género/formato textual solicitado: • introduz explicitamente um ponto de vista; • argumenta, recorrendo apenas a uma razão ou não distinguindo claramente duas razões; • não retira uma conclusão adequada à argumentação apresentada. OU • introduz um ponto de vista, ainda que de forma implícita; • argumenta, recorrendo, pelo menos, a duas razões que justifiquem esse ponto de vista; • não retira uma conclusão adequada à argumentação apresentada. OU • introduz um ponto de vista, ainda que de forma implícita; • argumenta, recorrendo apenas a uma razão ou não distinguindo claramente duas razões; • retira uma conclusão adequada à argumentação apresentada.	1

Nota – A pertinência dos argumentos utilizados e o cumprimento do tema são avaliados no parâmetro B.

Parâmetro B: Tema e Pertinência da Informação

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
3	Redige um texto em que cumpre a instrução quanto ao tema e em que, de um modo geral, • recorre a informação pertinente; • usa vocabulário adequado ao tema; • assegura a progressão da informação.	4
2	Redige um texto em que cumpre a instrução quanto ao tema e em que, embora com falhas, • recorre a informação pertinente; • usa vocabulário adequado ao tema; • assegura a progressão da informação. OU Redige um texto com alguns desvios temáticos, mas em que, de um modo geral, tendo em conta a forma como o tema foi desenvolvido, • recorre a informação pertinente; • usa vocabulário adequado ao tema; • assegura a progressão da informação.	3
1	Redige um texto com alguns desvios temáticos e em que, embora com falhas, tendo em conta a forma como o tema foi desenvolvido, • recorre a informação pertinente; • usa vocabulário adequado ao tema; • assegura a progressão da informação.	1

Nota – A pertinência da informação e a adequação do vocabulário devem ser analisadas sempre em função do tema desenvolvido.

Parâmetro C: Organização e Coesão Textuais

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
3	Redige um texto bem organizado e coeso, em que, de um modo geral, • demarca adequadamente as diferentes partes do texto (por exemplo, marca os parágrafos, recorre a marcadores discursivos, quando necessário); • usa processos adequados de articulação interfrásica (por exemplo, recorre a conectores, quando necessário); • recorre a cadeias de referência adequadas (por exemplo, faz substituições nominais e pronominais); • garante conexões adequadas entre coordenadas de enunciação (pessoa, tempo, espaço) ao longo do texto.	4
2	Redige um texto com falhas quanto aos mecanismos de organização e coesão textuais.	3
1	Redige um texto pouco organizado, com ruturas de coesão frequentes, causadas por lacunas e/ou repetições nominais e/ou pronominais desnecessárias.	1

Nota – A um texto que resulte num conjunto de enunciados desconexos, deve atribuir-se a classificação de zero pontos neste parâmetro.

Parâmetro D: Morfologia, Sintaxe e Pontuação

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
3	Redige um texto em que, de um modo geral, – domina processos de conexão intrafrásica (concordância, flexão verbal, propriedades de seleção – regências verbais, argumentos do verbo) E – aplica regras relativas aos sinais de pontuação e aos sinais auxiliares de escrita, usando de forma globalmente adequada: • o ponto final; • o ponto de exclamação e o ponto de interrogação; • as reticências; • as aspas, o travessão e os parênteses; • o ponto e vírgula; • os dois pontos: em contextos relevantes de introdução do discurso direto, de citações, de enumerações, de sínteses ou de consequências do anteriormente enunciado; • a vírgula: em enumerações e em coordenações ou para separar o local da data ou para delimitar o vocativo, os constituintes deslocados na frase, os modificadores apositivos do nome e as orações subordinadas adverbiais, sempre que estas surjam antes da oração subordinante ou intercaladas nessa oração.	4
2	Redige um texto com incorreções nos processos de conexão intrafrásica e/ou na aplicação de regras relativas aos sinais de pontuação e aos sinais auxiliares de escrita, sem que tal afete a inteligibilidade global do texto.	3
1	Redige um texto com muitas incorreções nos processos de conexão intrafrásica, o que afeta a inteligibilidade do texto, e/ou na aplicação de regras relativas aos sinais de pontuação e aos sinais auxiliares de escrita (pontua sistematicamente de forma incorreta).	1

Nota – Deve atribuir-se a classificação de zero pontos neste parâmetro quando o aluno escreve predominantemente frases mal estruturadas ou não-frases, ou quando não utiliza sinais de pontuação.

Parâmetro E: Ortografia

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
3	de 0 a 4 erros	4
2	de 5 a 10 erros	3
1	de 11 a 16 erros	1

Nota – No âmbito do parâmetro (E) Ortografia, é contabilizada como uma única ocorrência quer a repetição de uma palavra com o mesmo erro, quer a presença de mais de um erro na mesma palavra (incluindo erro de acentuação, erro de translineação e uso indevido de letra minúscula ou de letra maiúscula inicial), quer o incumprimento das regras de citação ou de referência a título de obra.

COTAÇÕES

As pontuações obtidas nas respostas a estes 17 itens da prova contribuem obrigatoriamente para a classificação final.	1.	2.	4.	5.	6.	7.	8.	9.	12.	13.	14.	15.	16.	18.	19.	20.	21.	Subtotal
Cotação (em pontos)	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	6	6	8	20	92
Destes 4 itens, contribuem para a classificação final da prova os 2 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.	3.				10.				11.				17.				Subtotal	
Cotação (em pontos)	2 x 4 pontos																	8
TOTAL																		100